

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS	
Anno, sem estampilha	23000
Se-nestre, idem	13000
Anno, com estampilha	23300
Se-nestre, idem	13150
Brazil (m. f.) anno	43000

As assignaturas são pagas adiantadas.

REDACÇÃO. ADMINISTRAÇÃO. TYPOGRAPHIA
E IMPRESSÃO
RUA DE D. JOÃO 1.º N.º 59 E 61
PROPRIETARIA—Narcisa de J. F. Machado
DIRECTOR—P.º Abilio Passos

ANNUNCIOS	
Annuncios e communicados, por linha	40
Repetição dos mesmos annuncios	20
No corpo do jornal, cada linha	60

As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem

As festas gualterianas ou festas da cidade

IX

A exposição agricola e industrial vae ser o que mais contribuirá para o maior esplendor d'estas festas, que tão bom nome tem.

Ver-se-ha que Guimarães é um concelho riquissimo, onde a agricultura e a industria prosperam d'anno para anno consideravelmente, e os milhares de forasteiros, que nos hão-de visitar assim o affirmarão, e isso contribuirá muitissimo, para que o concelho fique conhecido como marchando na senda do verdadeiro progresso, e d'este modo não ficará d'essas grandiosas festas, onde tantos sacrificios se patenteiam, só o fumo dos foguetes e a impressão, boa é certo, das luminarias.

De tantos sacrificios bastante de util ficará, cremo-lo piamente.

Foi um arrojo, não ha duvida, organisa-la; mas nem dos fracos resa a historia, nem a gloria se alcança com futilidades.

Querem-se emprehendimentos rasgadamente productivos, e este será um d'elles.

Sabemos que este anno virão muitas illustres familias visitar Guimarães, atrahidas principalmente por tres motivos: vêr o progresso da Penha, a exposição agricola-industrial e a marcha Milaneza.

Esta marcha, que é na verdade lindissima, se se organisar um pouco melhor, tornando-a extensa e endiabrada, deve dar ás festas um realce enormissimo.

E com certeza o dará, como, de resto, os importantes numeros que exornam o cartaz das *Festas Gualterianas* ou *Festas da Cidade*.

MACHINA ELEITORAL

Com a nomeação do snr. Costa Ornellas para governador civil de Castello Branco ficou completamente montada a machina eleitoral, cujas peças são as seguintes:

- Teixeira de Sousa
- Antonio Da R. Louza (Bragança)
- Francisco Botelho (Braga)
- Magalhães Ramalho (Lisboa)
- Henrique V. Ferreira (Aveiro)
- Fern Theotonio (Beja)
- Costa Ornellas (Castello Branco)
- Albino Moreira (Villa Real)
- Vaz Pereira (Vianna do Castello)
- Francisco T. d'Azevedo (Faro)
- Motta Veiga (Guarda)
- José ArrOyo (Porto)
- Simões Baião (Leiria)
- José Jardim (Coimbra)
- Bellard da Fonseca (Santarem)
- Abilio Soeiro (Evora)
- José Ribeiro (Funchal)
- Visconde de Aqualva (Angra)
- Severino d'Avellar (Horta)
- Jeronymo Sequeira (Portalegre)
- Francisco d'Arruda (Ponta Delgada)

CAUTELE

Diz-se (e dentro em pouco se verá se tem ou não confirmação) que o governo a que preside o snr. conselheiro Teixeira de Sousa, para satisfazer a certas exigencias dos partidos radicacs, enveredará por um caminho de intransigencia com tudo que se liga com o Vaticano, e fazendo entrar na ordem (é este o termo dos exigentes revolucionarios) a *padralhada*, que tão hostil se mostra á marcha do progresso e da civilização!

Se assim fôr, o que nos parece demasiado arriscado para o socego publico, grandes sensaborias lhe advirão.

E' certo, e n'isso já vae havendo grande contentamento, por o governo não seguir a praxe estabelecida de o presidente de ministros cumprimentar o representante de Sua Santidade, como decano dos embaixadores.

A missão dos governos é bem governar com prudencia e de forma a não irritarem.

Parece, e não lhe podemos duvida alguma que assim seja, que uma grande força internacional antichristã quer triumphar na peninsula-hispanica, onde o catholicismo é venerado.

Na Hespanha lá está o presidente de ministros Canalejas obedecendo-lhe cegamente.

Dar-se-ha o mesmo em Portugal?

Pouco viverá quem não o vir.

Esperemos.

PARTIDO REGENERADOR-LIBERAL

Temos o prazer de comunicar aos nossos correligionarios novas e valiosas adhesões ao partido em que militamos, empenhados em o tornar um firme esteio das instituições monarchicas, defensor intransigente da ordem e da moralidade na administração publica.

São ellas as dos senhores:

Francisco Antonio Julio Ribeiro, capitalista e proprietario; general Guilherme Jesus d'Oliveira, antigo governador de Manica e Tete; Francisco de Sousa Magalhães, proprietario e fundador da empresa de illuminação electrica da cidade de Faro; commendador Manuel Joaquim de Calçada Bastos, proprietario; José de Almeida Pirão, capitão reformado e antigo secretario do governo da Zambezia; Estulano Dias Ribeiro, advogado na Zambezia.

Centro regenerador-liberal do 2.º bairro

Inscreveram-se como socios d'este Centro, filando-seem o nosso partido os srs.:

H. de Fonseca, Joaquim Francisco, Delphim d'Oliveira, Luiz dos Santos, Sebastião Chaves, José Jacintho da Fonseca, Francisco Junqueiro, José Ribeiro, Joaquim d'Amorim, David Marques de Carvalho, Antonio d'Abreu, Cezar Augusto Guerreiro, João José d'Almeida Salema, Antonio Rodrigues dos Santos, Mario Cordeiro Lambin, Theodosio Antunes, Joaquim Antonio d'Aguiar.

Filippe Pereira de Mattos Miranda, Antonio Rodrigues Antunes, Antonio Tavares Semeão, Carlos Bernardo, Francisco Manuel Valente, Antonio Ignacio d'Azevedo, Domingos Aguiar.

E' assim que o partido Regenerador-liberal affirma a sua razão de ser na sociedade portugueza e manifesta a sua innegavel crescente vitalidade.

Monarchicos de "pechisbeque,"!

Escreve a «Palavra», sob o titulo de—*As eleições em Lisboa*:

«E' o assumpto do dia nos centros politicos. A phrase attribuida ao dr. Affonso Costa: *se o governo não apresentasse lista propria*

em Lisboa, quatro dias depois cahiria estrondosamente—anda na bocca de todos, que vêem n'aquelle estrondo uma confirmação dos elementos de effeito seguro que o Paiz affirmou, e confirmou, sem desmentido, possuirem os republicanos para obrigar o snr. Teixeira a cumprir certas promessas que muito deviam alegrar os republicanos.

Está explicada a coisa: uma das promessas é apresentar lista propria em Lisboa, para dividir a votação e favorecer os republicanos.

E cá n'estas coisas as prerogativas da corôa que se governem!

CANÇÃO PORTUGUEZA

Disco da «Palavra», do Porto:

Regressei de Guimarães,
Onde vi uma festança,
De fazer andar na dança
O teixeirismo local!...
Houve até quem se lembrasse,
De perpotar o Teixeira,
Ali no largo da feira,
N'um chafariz colossal!...

Os discursos foram taes,
Os vivónos tão intensos,
Que até vi por lá os lenços
Nos olhos dos circumstantes,
A chorarem de alegria
Por verem emfim o Teixeira
Escanchado na cadeira,
Que recebem dos birbantes!...

E foi presente o projecto
D'um monumento ao Teixeira,
Discutindo-se a maneira
De a cabo p der levá-lo,
Senão accete a proposta
Que se levante o Teixeira,
Em gesso crê e madeira,
Mas em «busto» e a cavallo!...

VARIÉDADES

UM ASYLO DE GATOS

Segundo affirma o *Gaulois* a famosa «Sociedade d'assistencia dos animaes» acaba de inaugurar em Pariz um asylo para gatos vagabundos. Diz que foi uma festa brillantissima, iniciada com um grande discurso do doutor Bérillon, presidente da gatofila sociedade, o qual em nome de todos os animaes, agradeceu muito penhorado á sua grande protectora, senhora Camps, que toda se dedica cheia d'amor e

carinho não se bem da humanida-
de serão ao da animidade.

As folhas também anuncia-
ram ha pouco uma herança genui-
namente galizia.

Foi a bagatela de uns 80 con-
tos que uma senhora dos Estados
Unidos deixou a dois gatinhos ir-
mãos e provavelmente consortes.
Tinha cada bismna frioleira de 40
contos por morte da sua carinhosa
dona.

Um d'ellos, porém, talvez sau-
doso de tão boa mãe, em breve
lhe fez companhia nas regiões frias
da morte.

Os 40 contos que lhe pertenciam
passaram naturalmente para
sua irmã, que n'essa data devia ser
uma das mais respeitáveis miliona-
rias da raça felina.

No nosso gabinete

AO TELEPHONE...

—Trrim....
—Está lá?
Está.
—Poder-me-ha responder a
uma pergunta?
Se souber...
—Para quando é que a respei-
tavel imprensa de Lisboa e Porto,
por via dos seus correspondentes
n'esta cidade, se guarda para recla-
mar e noticiar as grandiosas Festas
Gualterianas, muda e quèda como
está, e nós a dois dias das ditas?!

?
—Está lá?
?
—Está?
?
—Está lá?
?
—Está ou não?
?
—Trrim....

JOÃO GUALDINO PEREIRA

E'-nos sempre grato e conso-
lador, ver amáveis e justas refe-
rencias a conterraneos nossos.

No «Caixeiro do Norte», de
Porto, encontramos agora estas ju-
stas palavras, tributadas ao estima-
do filho de Guimarães, nosso pre-
sado amigo e illustre presidente da
Associação Commercial, sr. João
Gualdino Pereira, que em seguida,
e muito gostosamente, passamos a
archivar nas columnas do nosso
jornal:

JOÃO GUALDINO PEREIRA

O actual presidente da bene-
merita Associação Commercial de
Guimarães, sr. João Gualdino Pe-
reira, é um commerciante moderno,
serio e escriptoso nas suas transac-
ções, ao mesmo tempo que delica-
dissimo e attencioso para todas as
pessoas que se lhe dirigirem.

Patriota, como os que se pre-
sam de o ser (qualidade que n'esta
malfadada terra é, por muitos, con-
siderada vaidade) a sua intelligen-
cia luzidissima e o seu amor por
Guimarães, tem-se manifestado so-
lemne e publicamente em todas as
corporações que tem servido, espe-
cialmente na Camara Municipal de
Guimarães, onde s. ex.ª desempenhou,
com a mais elevada compe-
tencia, o cargo de vice-presidente.

Guimarães é-lhe devedora de
grandes sacrificios em seu benefício
e brevemente vai dever-lhe mais
um: o emprehendimento forte e
audaz que s. ex.ª tem em prepa-
ro—A *Exposição Agricola e das
Industrias Vimaraneses* nas fes-
tas da cidade, a meu ver, um
tour de force n'estes tempos de
completa auzenca de energia e de
actividade locais.

D'aqui envio a s. ex.ª e meu

amigo, as minhas saudações muito
sinceras e entusiasticas, pelo gran-
de esplendor que a sua Alma de
verdadeiro vimaranense, vai dar ás
festas Gualterianas de 1910.

Guimarães.

X.

Reunião Política

Por convite do nosso il-
lustre chefe, sr. Dr. Hen-
rique Margaride reuniram-
se na quarta feira passada,
pelas 8 horas da noite, em
casa do sr. Visconde de
Sendello, á Cruz da Pedra,
diversos cavalheiros pertencen-
tes ao partido regenerador-liberal,
membros das
commissões consultiva e de
propaganda de mesmo parti-
do.

Entre outros notamos
ali a presença dos snrs. dr.
Henrique Margaride, major
João Peixoto de Bourbon
(Lindozo), Visconde de Sen-
dello, Eduardo Almeida, Co-
nego Vasconcellos, dr. Joa-
quim de Meira, Antonio
Leite de Castro, Antonio
Augusto da Silva Carneiro,
José Pinto de Sousa Castro,
Francisco Martins (Aldão),
Dr. Alfredo Peixoto, P.^o
Abilio Passos, Dr. Freitas
Ribeiro, João Rodrigues Lou-
reiro Francisco Costa, Fran-
cisco Ignacio da Cunha Gui-
marães, Dr. Antonio Ama-
ral, Bento Leite, José Maria
Leite, José da Silva Gui-
marães, José Antonio de Cas-
tro, Abade de Sande, Joa-
quim Pereira Mendes, Do-
mingos Martins Fernandes,
Manoel Lopes Martins, An-
tonio Lima, Francisco Mar-
tins Fernandes, João Fer-
nandes de Mello, Augusto
Pinto Areias, Dr. Antonio
Basto, João Pereira Mendes,
Domingos Pereira Mendes,
José de Freitas Costa Soa-
res, Alvaro da Costa Gui-
marães, Rodrigo Dias, Fran-
cisco José de Carvalho e
Oliveira, Candido José de
Carvalho, Antonio Candido
de Sousa Carvalho, Aure-
liano Fernandes, Dr. Pedro
de Barros, Manoel Martins
Barbosa d'Oliveira, Simão
Ribeiro, Domingos Martins
(Aldão), Francisco Antonio
Alves Mendes, Simão da
Costa Guimarães, Antonio
Ribeiro d'Abreu, Antonio
d'Oliveira Martins, José Mar-
tins Leite.

Não poderam compare-
cer, mas participaram a
sua plena adhesão ás reso-
luções tomadas, os snrs. An-
tonio Basto, Antonio José
Fernandes, José Martins (Aldão),
Dr. João Martins (Agra),
José Joaquim Ferreira Mon-
teiro, Manoel José da Costa
e Silva, Eduardo de Moura
e Castro, Manoel Joaquim
da Cunha.

Exposto pelo sr. Dr.
Henrique Margaride o fim
da reunião, fizeram uso da
palavra os snrs. Conego Vas-

concellos, D. Meira, Dr.
Antonio Amaral, e outros,
pronunciando-se a assem-
bleia calorosamente no sen-
tido de se iniciar com o maior
entusiasmo a lucta eleito-
ral a favor dos candidatos
que forem propostos pela
colligação opposicionista.

Todos os nossos corre-
ligionarios presentes mani-
festaram-se com a maior de-
cisão e boa vontade para os
trabalhos que lhes fossem
commettidos, e pondo-se de-
dicada e incondicionalmente
ao lado do seu chefe, para
mais uma vez se manterem
as honradas tradições do
partido regenerador-liberal
d'esta cidade.

CORREIO

Partiu para as suas proprieda-
des em Cezins, o nobre titular e
nosso presado conterraneo, sr.
Braulio de Pombeiro.

Acompanhou o sua ex.ª familia

Temos ha dias entre nós, o
nosso estimado patricio, rev. José
Ferreira Leite.

Encontra-se em Vizella a no-
va d'aguas, o nosso presado amigo e
illustre conterraneo sr. Luiz An-
tonio Pereira, distincto membro da
commissão de melhoramentos na
Penha e grande benemerito da mes-
ma fermosa estancia.

Esteve entre nós o nosso il-
lustre patricio sr. Visconde do
Paço de Nespereira (João).

Tambem esteve em Guimarães
o sr. Antonio Reis Porto, muito
digno gerente da Companhia do
Caminho de Ferro de Guimarães.

Ditos e pensamentos

—Olá, João! Então, onde é a
ida, a estas horas, com essa lan-
terna?

Rendeiro:—Vou ver a minha
namorada, patrão; e quando la che-
go é de noite.

—Proprietario:—Tem graça!
Eu nunca levei lanterna, quando
namorei minha mulher!

Rendeiro:—Pois é exactamen-
te por saber isso que eu a levo,
patrão.

NOTICIARIO

Conselheiro Vasconcellos Porto

Esteve no dia 12 do corrente
no Porto, onde chegou no rapido
das 3.15 da tarde, de Lisboa, o pre-
stigiioso e eminentissimo chefe do
nosso honrado e glorioso partido,
sr. Conselheiro Vasconcellos Por-
to, que tinha acompanhado Sua Ma-
gestade El Rei até ao Bussaco.

Trouxe-o á capital do Norte
assumptos politicos, onde esteve
conferenciando com distinctos corre-
ligionarios do partido *Regenerador-
Liberal*, entre os quaes os snrs.
Conselheiros José Novaes e Luiz de
Magalhães.

O nosso querido chefe foi muito
cumprimentado, quer na sua
chegada ao Porto ou partida para
Lisboa.

AS FESTAS DA CIDADE

Guimarães ha dias que come-
çou a movimentar-se, preparando-
se, com uma actividade que assom-
bra, para as deslumbrantes Festas
Gualterianas.

Assim é conveniente, pois os
dias que já restam, convidam os
vimaranenses, n'um esforço mu-
lto, a trabalhar denodadamente pa-
ra para que á *ultima hora* não sur-
jam difficuldades de maior.

A benemerita Associação Com-
mercial, distinctissima collectividade
da nossa terra e promotora das en-
thusiasticas Festas da Cidade, tem
os seus trabalhos em via de con-
clusão.

Bom é que as outras entida-
des que nas Festas cooperam, em
breve dêem por findos tambem os
seus trabalhos.

Cremos bem que terminado o
mez corrente, terminam os traba-
lhos de confeccionação das *Gualte-
rianas*, ficando assim os primeiros
dias d'Agosto para supprir eventual-
idades que sempre apparecem.

Trabalhem, portanto, todos,
com amor e dedicação, porque é
luctar pelo engrandecimento da nos-
sa querida cidade.

Estão quasi concluidos os pa-
vilhões que altaneiros se levam-
tam no largo de D. Affonso Hen-
riques, e que são destinados á ex-
posição *agricola-industrial*.

São d'um effeito lindissimo.
Ao fundo está collocado um
corêto para musica, estylo *arte n-
va* e as pinturas, que vão produzi-
m um conjunto admiravel, proseguem
já, sob a sábia orientação do dis-
tincto professor sr. Abel Cardoso.
São em avultadissimo o nu-
mero de expositores.

No Campo da Feira já come-
çou a construcção das barracas.

No jardim publico está con-
cluido o augmento do corêto para os
3 concertos musicas que ali teem
de effectuar-se.

Dizem-nos que as illuminações
vão ser soberbas, principalmente no
Campo do Toural, onde o seu ef-
feito ha de ser magestoso e unico.
A rua de S. Damaso, dizem-
nos, ficará illuminada a *acety-
lene*.

Continua a despertar o mais
vivo entusiasmo, a sensacional
tourada do dia 7 d'Agosto, segundo
dia das *Gualterianas*.

O cartel da corrida, d'uma
superioridade que a todos admira,
ha-de attrahir a Guimarães milhares
de *afficionados* do Norte e Sul,
sempre ansiosos por assistir a uma
corrida de touros onde os elemen-
tos garantam um torneio onde a
primazia seja um facto consumado.

Os nomes de **D. Ruy da
Camara (Ribeira Grande),
D. José de Mascarenhas e
Eduardo Perestrello de
Vasconcellos**, como *sportsmen*
distinctissimos e lidadores incota-
paraveis, seria o sufficiente para
que a enchente fosse, **sem favor**,
colossal; mas junte-se-lhe ainda o
dos notaveis toureiros portugue-
zes **Theodoro Gonçalves,
Francisco Saldanha, Lu-
ciano Moreira, Francisco
Xavier e Alexandre Vle-
ira** com um carro de 10 formosis-
simos touros d'um reputadissimo
ganadero do Sul, e o cartel ficará
composto de elementos primorosis-
simos e as entradas serão disputa-
das a ouro.

Que o publico se previna a
tempo.

A praça vai ser engalanada a
colchas e tropheus de bandeiras, e
os 3 camarotes da frente—*Empre-
za, Auctoridade e Associação Com-
mercial*—ostentarão uma decoração

esplendida, a ricas colchas de da-
masco.

Ha já muitos camarotes mar-
cados, e em breve desaparecerão
todos, como de resto os outros lo-
gares, pois temos a cert'za abso-
luta de que não ficará devolvido um
só logar na praça.

A «Tuna da União dos Em-
pregados do Commercio do Porto»,
prepara-se activamente para o con-
certo no jardim publico, na noite
de 7 d'Agosto.

Acompanha-a um avultadissi-
mo numero de empregados com-
merciaes do Porto.

Vae ser brilhantissima a *Mar-
cha Milaneza*.

Numeros novos e de effeito
cooperarão n'ella este anno, que a
torneão extensa e d'um exito ex-
traordinario.

Rapida foi a passagem por es-
te numero do programma das glo-
riosas e deslumbrantes Festas *Gual-
terianas*, e, por este pequeno rela-
to, os nossos leitores terão visto
como as nossas Festas d'este an-
no serão inexcediveis em brilhanti-
simo.

Uma coisa lamentamos, e mu-
to sinceramente o dizemos, do co-
rrêto: que os dignos correspon-
dentes d'esta cidade para a impre-
sa de Lisboa e Porto se tenham es-
quecido este anno do noticiamento
das Festas Gualterianas, que se
effectuam **n'esta cidade de
Guimarães nos proximos
dias 6, 7 e 8 d'agosto!**

Todos os jornaes vimaranenses
teem sido nima machina constante
em bem illucidar o publico; mas os
nossos jornaes não bastam, pois a
familia d'elles, embora grande, cre-
mol-o bem, não chega a *meia mis-
sa*...

Que todos se compenbrem do
seu dever como filhos de Guimá-
rães, e que todos trabalhem gui-
dos e submissos a uma só bande-
deira:

**Um por um, todos por
todos!**

Pedindo providencias

Queixam-se-nos varios correli-
gionarios nossos, de que tendo o
sr. dr. Henrique de Menezes
(Margaride), prestigioso chefe do
partido Regenerador-Liberal em Gui-
marães, feito expedir diversas car-
tas convidando-os para uma reunião
no dia 13, essas cartas só lhes che-
garam ás mãos no dia 14, isto é, no
dia immediato ao da reunião,—em-
bora o carimbo do correio tenha a
data de 12, o que é realmente
inacreditavel!

Como não sabemos d'onde veio
o *gato*, lunitamo-nos a pedir provi-
dencias ao muito digno director dos
correios em Guimarães, pois o facto
offerece alguma gravidade, e urge
imediatamente averiguar as cau-
sas que motivaram tão *mysterioso*
caso... que assim prejudicou a
comparencia á reunião, de muitos
dos nossos correligionarios e ami-
gos politicos.

O que seria?...

Falta de cuidado no correio,
carimbando-as cartas em 12 e fazen-
do-as expedir em 14, ou quê?...

Averigue o dignissimo director
dos Correios, pois o caso, como fica
narrado, é grave.

Regedores

Para as freguezias da Oliveira,
S. Paio e S. Sebastião foram no-
meados, respectivamente, os snrs.
José da Silva Guimarães, Pedro
Pereira de Freitas e José d'O-
liveira Meira.

Batalha de flores em Vizella

Ha grande enthusiasmo na recente povoação de Vizella, pela esplendorosa batalha de flores que no proximo domingo, 17 do corrente, alli se effectua.

Reina grande enthusiasmo e muita animação no preparo dos carros e enfeite das ruas, pelo que se antevê Vizella regorgitando de forasteiros.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA ACTOS

Fizeram exame, ficando approvados, os academicos d'esta cidade snrs.:

Antonio Augusto da Silva Carneiro Junior, 3.º anno, Direito publico, 9.ª cadeira, filho do nosso presado amigo e distincto correligionario sr. Antonio Augusto da Silva Carneiro.

Nicolau da Silva Gonçalves, 2.º anno, medicina, 5.ª cadeira, distincto, 17 valores, filho do sr. Domingos da Silva Gonçalves, estimado industrial d'esta cidade.

—Aos intelligentes academicos e suas familias os nossos respeitosos cumprimentos.

Bellezas «Telxelristas»!

Da correspondencia de Braga para a *Palavra*:

«A proposito da publicação da portaria, já aqui hontem notamos a attitudão do clero.

A portaria não foi bem recebida pelo clero, que, manifestamente conhece e aprecia o tino e prudencia que sempre usa em todos os actos, o illustre Arcebispo d'esta archidiocese.

Não é, na realidade, a portaria capaz de deslustrar o conceito, a estima e a consideração de que goza o Sr. D. Manuel Baptista da Cunha.

E o clero de Braga, desejando testemunhar o seu respeito e alta consideração ao seu Prelado, vae reunir para resolver, o que fôr mais conveniente, a proposito da publicação da referida portaria, prestando não só a devida homenagem á Santa Sé e ao seu Chefe Supremo, como tambem, e com toda a oppor-tunidade, ao seu respeitavel Prelado.

A portaria continua sendo desfavoravelmente commentada.

—O clero de Guimarães tambem reúne no sabbado proximo para se occupar do assumpto.

Hospital da Misericordia

O movimento de doentes no mez de junho foi o seguinte:

Doentes existentes no dia 1—55 homens e 68 mulheres. Total, 123. Entrados durante o mez, 71 homens e 69 mulheres. Total, 140.

Sahidos: curados, 43 homens e 41 mulheres. Total, 84.

Melhorados: 22 homens e 21 mulheres. Total, 43.

No mesmo estado: 4 homens e 6 mulheres. Total, 10.

Fallecidos: 2 homens e 6 mulheres. Total, 8.

Existentes no fim do mez: 55 homens e 65 mulheres. Total, 118.

Media diaria de doentes: 56 homens e 67 mulheres. Total, 123.

Consultas no banco: 30 homens e 30 mulheres. Total, 60.

Curativos: 540 homens e 330 mulheres. Total, 870.

Operações: 9 homens. Total, 9.

Movimento de doentes no anno economico de 1909-1910:

Doentes existentes no dia 1 de julho de 1909: 55 homens e 71 mulheres. Total, 126.

Entrados durante o anno: 978 homens e 994 mulheres. Total, 1972.

Sahidos—curados: 604 homens e 554 mulheres. Total, 1158.

Melhorados: 238 homens e 299 mulheres. Total, 537.

No mesmo estado: 63 homens e 58 mulheres. Total, 121.

Fallecidos: 75 homens e 91 mulheres. Total, 166.

Existentes no fim do mez de junho de 1909: 55 homens e 63 mulheres. Total, 118.

Media diaria de doentes: 59 homens e 67 mulheres. Total, 126.

Consultas no banco: 228 homens e 186 mulheres. Total, 414.

Curativos: 4259 homens e 4707 mulheres. Total, 8966.

Operações: 45 homens e 22 mulheres. Total, 67.

Polleja de Guimarães

O nosso sympathico amigo, illustre vereador municipal e digno notario d'esta cidade, sr. Gaspar Ribeiro da Silva e Castro, que com tanta proficiencia e zelo exerceu o cargo de Administrador d'este concelho na situação anterior, exarou no livro das ordens do corpo policial d'esta cidade as seguintes palavras que bem comprovam a disciplina e criterio do corpo policial d'esta cidade:

«Prestes a retirar-me da administração d'este concelho, por já haver pedido a minha exoneração, é-me gratissimo consignar nesta ordem do dia o louvor que me merece todo o corpo de policia civil pelo modo como cumprin os serviços a seu cargo durante o tempo do meu exercicio como administrador.

N'este louvor, porém cabe honrosa distincção pela fôrma zelozza, correctza, prudente e leal como soube desempenhar os seus deveres ao seu chefe, sr. Antonio Narciso.

A todos, pois, chefe, cabo e guardas, deixo aqui expressos os meus sinceros agradecimentos pela valiosa e operação que me prestaram, acompanhada sempre da melhor disciplina e do maior respeito.

Essa ordem será lida ao corpo em formatura.

Guimarães, 29 de junho de 1910.

—Gaspar Ribeiro da Silva e Castro.

Sorteio

Os graphicos da Typographia Minerva Vimaranesa podem-nos para fazer publico que os tres primeiros premios da loteria da Santa Casa da Misericordia de Lisboa, que se effectou no passado dia 7 do corrente, saíram aos n.ºs 2:156, 3:944 e 5:363.

Prevenimos porisso os possuidores do bilhetes do sorteio que promoveram, para mandarem fazer a bandeira para a classe, que a *Historia da Cerco do Porto* pertence ao possuidor do bilhete que tem os n.ºs 2:156 a 2:160; *O Paraizo Perdido*, ao possuidor do bilhete que tem os n.ºs 3:944 a 3:945 e *Ortabbi da Galilea*, ao possuidor do bilhete que tem os n.ºs 5:361 a 5:365.

Os premios podem ser procurados na Typographia Minerva Vimaranesa, á rua de Payo Galvão.

Missão Agrícola Conde d'Agrolongo em Guimarães

Licções: Educação das arvores novas, transplantação, arraque, preparação da arvore e plantação. Estacas simples, nuhadas, de talão, tachoeriras, etc.

Caracteres dos azeites, segundo o grau de maturação do fructo; pratica da colheita da azeitona; que da espontanea, varejadura, apanha á mão, etc.

Trabalhos praticos: Maneira

pratica de fazer uma eira; construção de uma mitreira; ceifa do trigo; saca e amontoa do milho; enxofre e sulfatagem; tratamento e cuidados com as sementeiras; colagem d'uma vinha.

A ultima palestra, effectuada pelo distincto agronomo sr. Frago Junior, foi em S. Mamede de Aldão, sobre a arboricultura.

Legado

A mesa da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, dando cumprimento ao legado instituido pelo fallecido commendador Manuel Teixeira Guimarães, mandou celebrar na sua igreja na proxima segunda-feira, um officio de 30 ecclesiasticos e missas geras, tambem em numero de 30, sendo o officio applicado pela alma do testador e as missas pela alma do fallecido e de sua esposa—D. Josepha Mendes Teixeira.

Se as missas se não celebrarem n'esse dia, completar-se-hão nos seguintes.

Neste mesmo dia, a mesa de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, satisfazendo o legado do sr. Commendador Manuel Teixeira Guimarães, manda celebrar na sua igreja uma missa cantada a voz e organo, em louvor de Nossa Senhora.

A excellente obra artistica de Abel Cardoso

Tem sido muito visitado o primorosissimo retrato de S. M. El-Rei D. Manuel, exposto na Sociedade Martins Sarmento, e que é, como dissemos, devido ao talento e distinctissimo artista varenense, sr. Abel Cardoso.

Destina-se á sala das sessões da V. O. T. de S. Domingos, e sabe da Sociedade M. Sarmento na proxima 5.ª feira, ás 3 horas da tarde, para ser collocado n'aquella Veneravel Ordem.

Benevolencia

O sr. Commendador Luiz José Fernandes mandou entregar ao Asylo de Santa Estephania, d'esta cidade, a importancia de reis 118\$760.

—Bem haja sua ex.ª que assim concorre para minorar a desdita d'essas infelizes creancinhas, que aquella sympathica instituição alberga!

Ainda a romaria de S. Torquato

Pela via ordinaria foram no dia 12 do corrente remetidos ás autoridades de Guimarães os gatuños Renaldo de Figueiredo Lameira Rodrigues e Alfredo dos Santos, capturados pelos agentes dos caminhos de ferro do Minho e Douro, por occasião da romaria de S. Torquato.

Aos detidos foram apprehendidas duas medalhas d'ouro e uma moeda de 8\$000 reis, do mesmo metal, que a policia do Porto suspeita terem sido furtados aromeiros.

Cartas d'encomendação

Foram passadas por um anno, na camara ecclesiastica, as seguintes:

Ao rev. Antonio da Silva Sal-

gado, para Santa Eulalia de Nespereira, Guimarães.

Ao rev. Antonio Pinheiro Gonçalves, para S. Miguel de Carvalho, Fafe.

Ao rev. Francisco Alves Pinheiro, para S. Martinho de Sande, Guimarães.

Ao rev. Manuel Joaquim Martins, para S. João Baptista de Castellões, Guimarães.

Aos corações generosos

Recommendamos o infeliz José d'Oliveira, mais conhecido por José Braga, orphão de pae e mãe e a braços com a horrivel tuberculose.

Mora na travessa dos Bimbaes n.º 9.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D'FRANCK
CONTRA PRISÃO DE VENTRE
115 ANOS D'EXISTENCIA

ANNUNCIO S
ABILIO D'ALMEIDA COUTINHO

SOLICITADOR

Mudou o seu escriptorio para a rua da Rainha, n.ºs 113 e 115.

ZIG-ZAG

O melhor papel para cigarros

Unico importador CASA HAVANEZA

RUA GARRETT—LISBOA

Deposito no Porto—Sociedade dos Agentes de Venda da Companhia dos Tabacos.—Rua Fernandes Thomaz 254 a 258

Qualidades do papel ZIG-ZAG

SIMPLES—com gomma
» —sem gomma
DOUBLE—com gomma
» —sem gomma
RAMSÈS—com gomma
BULL-DOG—sem gomma
GOUDRON—com gomma

TORLENE—com gomma
AMBRE—estrito com gomma
» —largo com gomma
PEITORAL—com gomma
ROYAL—com gomma
ALCATRÃO—sem gomma

Não tem rival o papel que tem maior consumo em todo o mundo.

AZEITE PURO DE CASTELLO BRANCO

A VENDA NA CONFEITARIA FERNANDES

Largo da Oliveira

Tambem tem um completo sortido em generos de Merceria e Confeitaria. É esta a primeira casa, sem duvida, onde se encontram os saborosos sonhos, tortas e sardinhas de doce. Murcellas pelo systema d'Arouca e pão de ló especial pelo systema de Margaride, toucinho do ceu de 1.ª qualidade, caixas de fructas com enfeites proprias para brindes.

Recebe encomendas de doce de prato, garantindo a sua perfeição.

PREÇOS CONVIVATIVOS

A loja do FERNANDES, pois.

Casa de Campo dentro de barreiras

Arrenda-se o bello prédio da rua de S. Torquato n.º 20, com jardim, pomares, agua e todas as commodidades necessarias.

Para informações Largo de Franco Castello Branco n.º 4.

Banco do Minho

ESTÁ em pagamento o dividendo, das acções d'este Banco, relativo ao primeiro semestre do corrente anno á razão de 2\$500 por acção.

Guimarães, 11 de julho de 1910.

O agente

Eduardo M. d'Almeida.

Casas para arrendar

Arrenda-se o 1.º andar da Casa do Largo de Franco Castello Branco n.º 4 para ver e tratar no mesmo predio das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

Arrenda-se tambem a Casa da rua de S. Torquato n.º 33; para ver no mesmo e para tratar no Largo de Franco Castello Branco n.º 4.

O mais puro que até hoje tem apparecido.

A sua superioridade é attestada pelo largo consumo que tem em todo o mundo, apesar das innumeradas imitações que constantemente lhe estão fazendo, o seu consumo cresce sempre.

Vende-se em todo o paiz

Arte de ganhar á roleta

O auctor d'esta arte depositou 100.000 francos no reat. Lyonnais de Paris, e tem honra de os offerecer a quem a relutar.

As edições posteriores a primeira foram augm. en-laçadas com muitas elucidacões.

Estão actualmente á venda sete edições nas principais livrarias do Brazil, Portugal e Ilhas.

Livraria ALLAUD, 242, Rua America—LISBOA.

REI DAS SERRAS

Por E. de A. About

Illustrado com gravuras

Romance de sensação passado entre os saltadores da Grecia nos meados do seculo XIX

300

A MODA ILLUSTRADA

DIRECTORA: Virginia da Fonseca

Por contracto feito em Paris, sahirá todas as semanas a MODA ILLUSTRADA, com o conteúdo em magníficas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapens, toilettes, bordados, plantas e condecorações tanto para as senhoras como para crianças. Modas catadas, tãmanha natural, e a modam: A MODA ILLUSTRADA contém também duas e três de o raios de todos os leites, acompanhados das respectivas receitas. Contém na revista canções, eua treas as semana nas no lerã aos seus leitores os factos mais importantes que se detem durante o tempo e que se referem com o seu titulo correspondente: Recção ostensiva a respeito a todas as pessoas que se occupam a MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. Modas de corte: Modas de moda, costar e fazel vestidos. Flores artificiaes: Methodo que ensina a fazel-as de todas as qualidades. Artigos directos sobre assumptos de interesse feminino, Hygiene das crianças, dos casacos, calçados, etc. Receitas necessarias a todas as familias, etc., etc. Seguros e lucros. Cozinha de Kueipp, uma receita por semana. Secretos das familias: Modos de cuidar. Dôres: Receitas descobertas e experimentadas. A sciencia da familia: Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras illucidativas, facéis de realizar em casa, proprias para crianças, assim como uma diversidade de jogos infantis. A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poemas, parabolos, proverbios, charadas e enigmias. A MODA ILLUSTRADA é o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza, liberdade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

Brinde a todos os assinantes. Em cada trimestre um numero com 8 paginas de eleg. e figurinas e tripulancia.— Circulações da assinatura: 1.ª edição, Anno 55000. Sem. 25500; Trim. 45300 reis 2.ª edição, Anno 45000. Sem. 25500; Trim. 45100 reis.—Antiga casa-zertrande—Jas. Bastos—LISBOA.

A IRMÁSINIA DOS POBRES

Emilio Richebourg é sem contestação o REI DOS ROMANCISTAS. Ninguém como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do grande exito que obtivemos com a «Toutinegra do Moynho»—seis mil exemplares quasi exgotados!—só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance.

A IRMÁSINHA DOS POBRES é sem duvida a mais interessante, a mais commovente, a mais dramatica de todas as narrativas, que brotaram do seu fucundo eugenho. No enredo palpitante e cortado de mil p.pecies agitam-se fidalgos e operarios, traalhadores e ociosos, enfadaes perversas e almas angelicas, typos de uma variedade infinita, dentro os quaes se eleva, radiante de bondade e de abnegação, a figur adoravel da IRMÁSINHA DOS POBRES.

Devemos dizer que essa doce figura que Emilio Richebourg nos dá como possuidora de uma riqueza fabulosa e sobre a qual se navega a tabulação do auctor é um producto apenas da imaginação, pois sabida é que as mãosuhas dos pobres cada possuem de seu, nem seguindo o seu estamto, podem accumular quaesquet bens. Recolher esmolas por serem applicadas, dia a dia.

É uma edição de luxo, custando apenas 60 reis cada caderneta semanal de 3 folhas com 3 gravuras. Assigna-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, 75—Lisboa.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETE CORREIO A SAHR DE LEIXÕES

ARAGUAYA — Em 25 de Julho para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil. 495500
" " " " " " " Rio da Prata. 505500

Paquetes correios a sahir de Lisboa

ARAGUAYA — Em 26 de Julho Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Monte deu e Buenos-Ayres

AMAZON — Em 8 de Agosto para: Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ASTURIAS — Em 22 de Agosto para: Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil. 495500
" " " " " " " Rio da Prata. 505500

A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os surs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso é preciso a antecipaço. toda a antecipaço.

Offerendo todas as commodidades aos surs. passageiros que se destinam a Pariz e Londres.

Accettando se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (PONTA DELG DA) com trasbordo em southampton

Dirigir aos unicos Agentes no Nortede Portugal:

Tait, & C.º

RUA DO INFANTE D. HENRIQUE 49—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Unico correspondente em Guimarães— Luiz José Gonçalves Basto.

CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL

FUNDADA EM 1882

SÈDE SOCIAL EM PARIS

Direcção para Portugal e colonias, Rua dos Douradores, 6 Lisboa

Le Portefeuille des Milliards

Compõe-se de valores em sorteios garantidos e auctorizados pelos Estados: Francez Austro-Hungaro, Belga, Suisso e Servio.

É a operação mais vantajosa e mais segura até hoje apresentada ao publico.

No caso em que o sorteio não traga a fortuna, favorecendo os valores que o compõem n'um ou mais sorteios, cada participante tem certa a obtenção d'um reembolso representando tres vezes a sua entrega de fundos.

Le Portefeuille des Milliards

Compõe-se dos valores abaixo enumerados, attribuidos em coropriedade, da mesma forma que os premios que lhes podem caber durante dois annos

	Valor dos Premios	Valor dos Reembolsos
4 Bon Panama	fr 247.000.000	789.354.400
4 Obligation Foncière 1885 du Crédit Foncier de France 1/5	444.000.000	409.370.000
4 Obligation Ville de Paris (1/4) (Emprunt de 1898).	90.000.000	337.336.000
4 Obligation du Crédit Foncier do reino d'Hungria	51.968.200	400.430.400
4 Obligation du Congo	37.946.000	743.296.590
4 Obligation Première Union de Caisse d'Épargne de Pest	33.832.365	38.785.687
4 Obligation de la Croix Rouge de Servia	44.486.000	28.132.000
4 Bon de la Presse 1887	5.250.000	23.620.000
500 Ville de Fribourg	3.938.610	14.731.280
500 Bons (100 francs) de la Société Mutuelle Française		50.000

4008 titulos	Valor dos premios..	francos 598.671.475
	Valor dos reembolsos	francos 2.455.206.7

Para receber em seguida registado um titulo (Certificado Nominativo) de Societar in participar immediatamente das tiragens dos premios coupons d'interesses e todas as vantagens pertencentes au Portefeuille des Milliards, enviar 2.200 reis em valles do correio á Direcção Geral em Portugal da

CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL (27.º anno)

Rua dos Douradores, 6.—LISBOA

Accettam-se agentes